



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

DIAGNÓSTICO E PROPOSTAS TÉCNICAS-GERENCIAIS PARA UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO FAMILIAR LEITE¹

Cássio Scherer², Leonir Terezinha Uhde³, Nilvo Basso⁴, Angélica de Oliveira Henriques⁵, Luciane Ribeiro Viana Martins⁶, Marlon Schenkel⁷.

¹ Trabalho vinculado ao Projeto de Extensão “Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural” do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI.

² Aluno do Curso de Graduação em Agronomia da UNIJUI, Bolsista PIBEX/UNIJUI, cassiosassa1707@hotmail.com

³ Professora Orientadora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Curso de Agronomia, uhde@unijui.edu.br

⁴ Professor do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Coordenador do Projeto de Extensão, nilvob@unijui.edu.br.

⁵ Engenheira Agrônoma do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, colaboradora do Projeto de Extensão, angélica.oliveira@unijui.edu.br.

⁶ Professora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Curso de Medicina Veterinária, luciane.viana@unijui.edu.br.

⁷ Aluno do curso de Graduação em Medicina Veterinária da UNIJUI, Bolsista PIBEX/UNIJUI, marlon.schenkel@unijui.edu.br.

Resumo: Este trabalho consiste no diagnóstico técnico e gerencial de uma unidade de produção agropecuária (UPA) de Boa Vista do Cadeado/RS, buscando proposições para a elaboração do projeto estratégico para a mesma. Trata-se de uma UPA familiar especializada na produção de leite com uma área total de 13 hectares (ha), sendo 12,5 ha em uso agrícola. Os dados foram obtidos pelo método de entrevista com o produtor além de visitas in loco para conhecer a estrutura da UPA. A análise/diagnóstico levou em conta a prática administrativa verificando os aspectos técnicos e econômicos do sistema produtivo. Do ponto de vista técnico perceberam-se alguns problemas como a falta de fertilidade dos solos. O desempenho econômico foi considerado satisfatório tanto no que diz respeito ao interesse da sociedade (Valor Agregado) como no tocante ao interesse do produtor e sua família (Renda). Mesmo assim identificaram-se algumas proposições para compor o projeto estratégico de intensificação da atividade leiteira.

Palavras-chave: Extensão Rural; Projeto Agropecuário; Sistema de Produção.

Introdução

Este trabalho está inserido no Projeto de Extensão Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural, que tem como objetivo principal oportunizar um espaço aos alunos dos Cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária a desenvolver práticas profissionais durante a sua formação.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

O trabalho envolveu desde o aprendizado da metodologia de extensão que se baseia na intervenção no meio rural a partir do diagnóstico e aconselhamento técnico e gerencial de unidades de produção agropecuária (UPA) cujos fundamentos, princípios e procedimentos são encontrados em Lima et al. (2005).

O objetivo do trabalho é realizar o diagnóstico técnico e gerencial de uma unidade de produção agropecuária do município de Boa Vista do Cadeado, visando identificar proposições para a elaboração do projeto estratégico para a unidade de produção.

Metodologia

Utilizaram-se como base teórica e metodológica os conceitos e procedimentos de Diagnóstico e Aconselhamento Técnico e Gerencial. Segundo Lima et al. (2005) o Diagnóstico consiste no processo de análise e avaliação da coerência e eficácia da forma como o agricultor vem utilizando seus recursos em relação aos seus objetivos fundamentais e estratégicos de reprodução, tendo em vista as condições objetivas sob as quais ele atua, no espaço e no tempo. Especificamente, o diagnóstico consiste no processo de análise e avaliação da coerência e eficácia da atividade produtiva praticada pelo agricultor, para reproduzir as condições de vida e trabalho da família.

Já o Aconselhamento técnico-gerencial aos agricultores, conforme Lima et al (2005) é uma proposta de intervenção no processo de desenvolvimento da unidade de produção, no sentido de confirmar ou transformar a tendência verificada. A proposta de intervenção é uma decorrência do diagnóstico e do prognóstico realizados. Geralmente, o conselho é constituído de diferentes proposições, que se distinguem entre si pelo tipo de intervenção preconizada. Segundo Mazoyer (1985), as proposições teoricamente possíveis são as seguintes:

- a) Proposição que visa a melhorar o nível de eficácia técnica das atividades desenvolvidas, através de intervenções nas operações técnicas de produção;
- b) Proposição que visa a melhorar o nível de eficácia gerencial da atividade produtiva e do financiamento dos recursos e das atividades da unidade de produção;
- c) Proposição que visa a melhorar as condições de trabalho e o potencial produtivo das culturas e criações;
- d) Proposição que visa a melhorar a capacidade de financiamento da unidade de produção;
- e) Proposição que visa a melhorar ou criar as condições macroeconômicas e estruturais para o desenvolvimento de longo prazo de unidades de produção que se encontra em processo de estagnação ou em crise.

A análise econômica do sistema de produção foi realizada a partir dos conceitos de valor agregado (VA) que é indicado para analisar o desempenho do ponto de vista da sociedade e da renda agrícola (RA), técnica que avalia o resultado econômico do ponto de vista do agricultor. Os procedimentos de cálculo são descritos por Lima et al. (2005).



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

O VA mede especificamente o valor novo gerado (riqueza) pela unidade de produção durante um ano.

O valor agregado pode ser obtido pela equação:

$$VA = PB - CI - D$$

Onde: VA = Valor Agregado; PB = Produção Bruta; CI = Consumo Intermediário; D = Depreciação.

A renda agrícola (RA) é uma medida de resultado econômico que avalia o ganho obtido pela unidade de produção, através da atividade produtiva, durante o ano. Ela se constitui no principal critério de avaliação da capacidade de reprodução da unidade de produção familiar ao longo do tempo.

$$RA = VA - I - S - J - T$$

Onde: RA = Renda Agrícola; I = Impostos; S = Salários; J = Juros; T = Arrendamento

A remuneração do trabalho familiar (RW) representa a distribuição da renda agrícola (RA) por unidade de trabalho familiar, ou seja, quanto de remuneração cada unidade de trabalho receberá anualmente. Esta remuneração pode ser obtida através da fórmula a seguir:

$$RW = RA / UTF$$

O nível de reprodução simples (NRS) é a renda mínima necessária a reprodução do agricultor e sua família, ao longo do tempo. Essa renda deve permitir um nível mínimo de alimentação, de habitação, saúde e educação. No caso da agricultura familiar, o indicador normalmente utilizado é o custo de oportunidade do trabalho, medido através do salário mínimo regional por unidade de trabalho (SM/UTF).

Resultados e discussão

A Unidade de Produção, como já foi citada anteriormente, possui apenas 13 hectares (ha) e duas pessoas da família trabalhando durante o ano, sendo considerada uma Unidade de Produção Familiar. Ela é baseada na produção de leite. Possui de instalação um galpão para realizar a ordenha, em precário estado de conservação. Possui um maquinário adequado para as produções realizadas na propriedade, com a maioria em condições regulares de conservação. Sobre o uso das máquinas, em algumas épocas do ano ocorre uma maior concentração de trabalho.

Sobre o funcionamento da Unidade de Produção Agrícola, primeiramente no quesito uso da terra, a propriedade faz uso de quase toda a sua superfície agrícola útil durante o ano, restando apenas 4 hectares em pousio em abril e 2 hectares em setembro. Já o fator de mão-de-obra, constata-se que nesta propriedade ocorre uma grande sobra de mão de obra, onde praticamente a metade da força de trabalho disponível não é utilizada no processo produtivo. A mão de obra é um recurso que precisa ser melhor aproveitado na unidade de produção.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

Na Unidade de Produção, ocorre um fluxo de entrada de insumos externos, tanto destinados as atividades ligadas ao gado leiteiro, quanto para os produtos destinados ao consumo familiar. Ocorrem também algumas seções de insumos (produtos) dentro do próprio sistema de produção, como é evidenciado no processo produtivo de leite, que é utilizado para a subsistência.

Como é comum na maioria das unidades de produção, verifica-se uma grande circulação de capital de giro na propriedade analisada. Isso se deve em grande parte a atividade leiteira que exige um fluxo mensal de dinheiro, o que torna esta atividade muito interessante, já que temos uma entrada mensal de dinheiro na unidade de produção.

Do ponto de vista do desempenho econômico do sistema de produção pode se afirmar que globalmente os resultados são satisfatórios embora possam ser melhorados. Conforme a Tabela 1, o valor da Produção Bruta (PB) anual chega a R\$ 69.009,50 gerando um valor médio para cada hectare útil de R\$ 5.520,76 O Consumo Intermediário (CI), valor dos insumos e dos serviços comprados e consumidos ao longo do ano, perfaz um valor de R\$37.619,00 consumindo 54,51% do valor bruto da produção. Resta para a unidade de produção um montante de R\$ 31.390,50 de valor agregado bruto (VAB) sendo um valor médio por hectare útil de R\$ 2.511,24. O percentual de 45,49 % de VAB indica um nível de eficiência relativamente baixa.

TABELA 1. Resultados Econômicos Globais.

Itens	Total (R\$)	R\$/hectare	%
Produto Bruto (PB)	69.009,50	5.520,76	100
Consumo Intermediário (CI)	37.619,00	3.009,52	54,51
Valor Agregado Bruto (VAB)	31.390,50	2.511,24	45,49
Depreciação Total	5.688,00	455,04	8,24
Valor Agregado Líquido (VAL)	25.702,50	2.056,20	37,24
Distribuição do Valor Agregado (DVA)	1.438,57	115,09	2,08
Renda Agrícola (RA)	24.263,93	1.941,11	35,16
Produtividade do Trabalho (PW)	12.851,25	xxx	xxx
Remuneração do Trabalho (RW)	12.131,97	xxx	xxx

Fonte: Elaborado pelos autores, 2012



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

Ainda de acordo com a Tabela 1, a depreciação das construções e dos equipamentos somou R\$ 5.688 ao ano correspondendo a 8,24% em relação ao valor da produção bruta. Assim o valor agregado líquido (VAL), que representa a riqueza gerada pela unidade de produção ao ano, foi de R\$ 25.702,50 e por hectare útil R\$ 2.056,20, o percentual caiu para 37,24%.

O custo com impostos e juros que integrou a distribuição do valor agregado (DVA) foi de R\$ 1.438,57 e com isso sobrou de renda agrícola (RA) um montante de R\$ 24.263,93. Em percentual a renda que ficou para a unidade de produção foi de 35,16% do PB.

Com essa renda global o agricultor obteve uma boa remuneração do trabalho familiar (RW), pois resultou num valor médio de R\$ 12.131,97 de renda para cada unidade de trabalho sendo uma marca superior ao nível de reprodução social (NRS), conforme ilustra a Figura 1. Com esse desempenho está garantida a reprodução socioeconômica da família-unidade de produção no médio e longo prazo.

Na Figura 1 é possível observar que a atividade leiteira apresenta uma contribuição marginal (a) de R\$ 2.332,00 de renda agrícola por hectare útil, enquanto a subsistência contribui com R\$ 2.486,00 por hectare. Consta-se também que com 1 hectare por UTF é suficiente para cobrir os gastos não proporcionais e para alcançar o nível de reprodução social (NRS) são necessários aproximadamente 5 hectares por UTF.

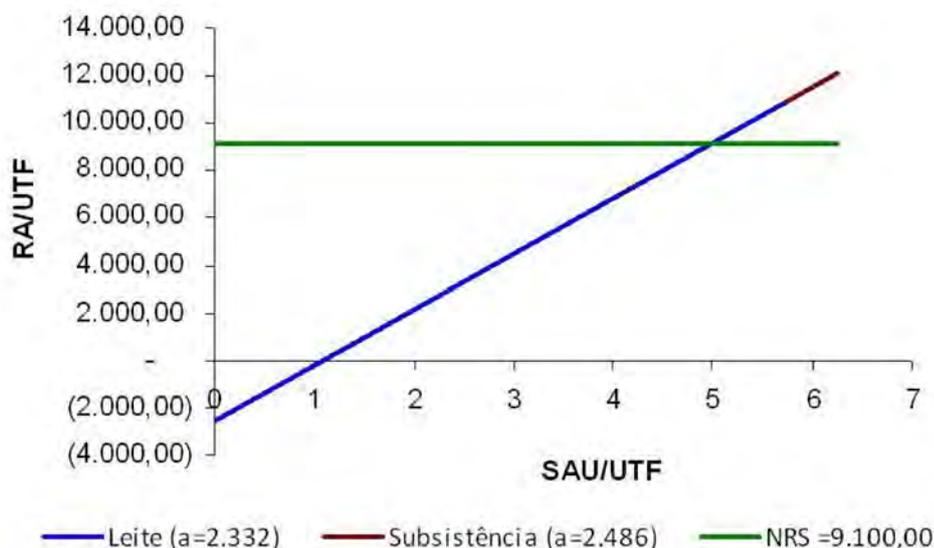


Figura 1. Modelo da Composição da Renda por Subsistema.

Conclusões



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIII Jornada de Extensão

Pode-se concluir como diagnóstico que a unidade de produção tem uma estrutura satisfatória para realização das atividades, necessitando apenas de reparos nas instalações. As máquinas e equipamentos são adequados e suficientes para suprir a necessidade. A escolha da atividade leiteira foi acertada, pois se adéqua muito bem as condições estruturais da UPA e com bom potencial de mercado.

Dentre as proposições possíveis, recomenda-se melhorar o nível de eficácia técnica e econômica das atividades desenvolvidas, através de intervenções nas operações técnicas de produção. É necessária uma melhor eficiência técnica-econômica global, pois os custos com consumo intermediário apresentam-se elevados perante o valor agregado bruto. Algumas soluções técnicas podem ser buscadas, como a diminuição na quantidade de adubação para o milho destinado a silagem, e um maior cuidado com a adubação na pastagem de tifton.

Uma alternativa também seria implantar outras culturas no inverno, além de aveia/azevém. Poderia ser o cultivo de ervilhaca em parte dessa área ou também de trevo. Outra proposição é o melhor manejo da alimentação do rebanho, fazendo um rodízio entre as pastagens e um adequado piqueteamento das pastagens.

Como a produção leiteira é uma boa opção de renda e agrega alto valor por unidade de área para cada trabalhador familiar, a intensificação da atividade leiteira, se torna uma proposição central para o projeto estratégico da UPA.

Para uma efetiva intensificação da pecuária leiteira se faz necessário um planejamento estratégico da unidade de produção e acompanhado por uma assistência técnica e gerencial especializada.

Referências Bibliográficas

LIMA, Arlindo P. de. et al. Administração da Unidade de Produção Familiar: modalidades de trabalho com agricultores; 3º edição. Editora UNIJUI, Ijuí, RS; 2005.

MAZOYER, M. Rapport de synthèse préliminaire présente au "Comité Dynamique des systemes agraires". Paris: Ministère de la Cooperation et

Ministère de la Recherche et la Technologie, janvier 1985.